

# LUSOPRESS



Publicação mensal  
Diretor: Lídia Sales

UNINDO OS PORTUGUESES

10º Ano - Nº 84  
15 mar/15 abr 2019  
Distribuição gratuita

TURISMO · EXPORTAÇÃO · COMUNIDADES LUSAS



DESTAQUE

**Fernando Duarte**  
Clitrofa é hoje uma referência  
nacional e internacional





# Clitrofa a essência de um verdadeiro tratamento integrado

As portas da Clitrofa abriram-se, e lá dentro encontrou-se muito mais do que uma simples clínica. Cada canto, cada sala e cada pessoa transpareciam a essência da clínica: tudo funciona em equipa. Há uma simbiose no ar, e a ideia de que tudo é estritamente profissional. Os pacientes não param de entrar, sem nunca se sair de uma linha de organização e pontualidade.

**A** Clitrofa traduz a essência de um conceito hospitalar e de um verdadeiro tratamento integrado. Este projecto, iniciado em 2002 na Trofa, era originalmente vocacionado para a medicina dentária, na sua vertente mais cirúrgica e reabilitadora. Hoje, é um projecto muito mais abrangente. Fernando Duarte licenciou-se em Medicina Dentária no Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte e integrou o Eastman Dental Institute na Universidade de Londres, onde concluiu a pós-graduação e o mestrado em Cirurgia Oral e Maxilofacial. Juntamente com a sua esposa, Carina Ramos, também médica dentista, deram início à Clitrofa.

#### Duas vidas para a Medicina Dentária

Fernando Duarte nasceu no Porto, em 1974. Licenciou-se em Medicina Dentária pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte e, no início do 4º ano, conheceu Carina Ramos, a mulher que viria a tornar-se a sua companheira de vida. Viveram percursos académicos distintos, pois tinham três anos a separá-los, mas o que os uniu na época, continua até hoje. Após o término da licenciatura, Fernando Duarte integrou o Eastman Dental Institute na Universidade de Londres, onde concluiu a pós-graduação e o mestrado em Cirurgia Oral e Maxilofacial. “Londres pôs-me a sonhar e deu-me uma grande bagagem profissional”. Terminados os três anos,

e colocada de parte a hipótese de lá continuar em Doutoramento a tempo inteiro, Fernando Duarte regressa a Portugal, estando Carina Ramos a terminar a sua licenciatura. A integração não foi fácil. “A metodologia e os meios eram muito diferentes. Nós tínhamos máquinas e meios complementares de diagnóstico para tudo e, infelizmente, em Portugal não era assim”. Fernando acabou por integrar o Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães, no primeiro serviço de Estomatologia e Medicina Dentária. Paralelamente, iniciava-se como docente no ensino universitário, mas rapidamente surge o grande projecto da sua vida: a Clitrofa. Carina Ramos é natural da Trofa e partilha





com Fernando Duarte a paixão pela medicina dentária.

#### Uma aposta de vida

Tudo começou em 2002 quando Fernando Duarte e Carina Ramos abriram a clínica com cerca de 400 m<sup>2</sup>. Tinham dois gabinetes de medicina dentária, um pequeno bloco para cirurgia de ambulatório e um consultório para análises clínicas e enfermagem.

“Quando regresssei de Inglaterra foi um pouco difícil inserir-me no mercado de trabalho, até porque vinha de uma realidade completamente diferente, de uma organização, de uma hierarquização de serviços e meios que, quando eu cheguei a Portugal não tinha. Não quer dizer que não existiam, mas eram diferentes. Optámos por nos estabelecer aqui na Trofa, em parte por raízes familiares e, por outro lado, porque a cidade está estrategicamente bem localizada. É central em relação ao Porto, Maia, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Braga e Guimarães, ou seja, é um centro comercial, de indústria e de serviços, mas também habitacional. Geograficamente, estamos relativamente perto do aeroporto, o que viabiliza a internacionalização do projecto, preocupação patente deste a origem”, explica o médico dentista a origem da Clitrofa.

#### Desenvolvimento e internacionalização

“Com o decorrer do nosso desenvolvimento, acabamos por ter a internacionalização da nossa clínica. Isto aconteceu fruto de muitos emigrantes que vinham a esta região e nós tratávamos, que começaram a levar a mensagem até aos seus países de trabalho. Ano após ano, começamos a receber cada vez mais pacientes. Hoje, temos uma forte comunidade de pacientes da Suíça, França, Espanha, Dubai, Alemanha e Luxemburgo. Então, fomos crescendo estes nichos de clientes. Obviamente que ao fim de alguns anos os meios ficaram pequenos. A clínica



teve de dar um passo e reestruturar, não só em termos de tamanho, mas também em termos de serviços”, sublinhou Fernando Duarte. Os pacientes procuravam uma solução completa e a Clitrofa apostou nesse desenvolvimento. É agora possível chegar, fazer análises clínicas, electrocardiograma, imagiologia, tomografia computadorizada, ortopantomografia, telerradiografia. “Nós temos todos esses meios. Depois, a nossa mais-valia é a unidade cirúrgica, que permite operar os nossos pacientes em anestesia local, em sedação e mesmo em anestesia geral. O paciente acaba, por uma forma ou outra, de acordo com os seus interesses, ser cá intervencionado cirurgicamente”. Na área da Medicina Dentária, a Clitrofa tem ainda um laboratório de prótese dentária, “ou seja, os dentes são feitos cá. Nós, em 24 horas, seja uma peça dentária ou a boca na sua totalidade, conseguimos diagnosticar, intervir cirurgicamente e reabilitar os nossos pacientes. Isso levou-nos a sermos







uma referência na região neste tipo de tratamentos". Actualmente, a Clitrofa conta com 3600 metros quadrados distribuídos por três pisos de serviços. Passou de dois sócios fundadores e uma assistente dentária para 22 pessoas a colaborar de forma permanente. "Deixamos a medicina dentária e a enfermagem com a qual começamos, para ter também implantologia e cirurgia maxilofacial, terapia da fala, psicologia, cirurgia plástica, análises clínicas, nutrição, consulta da dor. Temos uma panóplia de serviços muito mais amplos que não tínhamos, até então".

#### Conceito integrado

"A mais-valia do nosso projecto é trazer a medicina dentária para um patamar hospitalar em que o paciente usufrui de um regime com consultas de atendimento em permanência e urgência, mas num ambiente de clínica privada com um design clean e minimalista, que representa, no fundo, a nossa forma de estar na vida". O conceito é diferente, porque é um conceito integrado. Se o paciente, de qualquer sítio do mundo visita a Clitrofa e quer ser reabilitado, existe no mesmo edifício todos os meios auxiliares de diagnóstico. Fernando Duarte acredita que têm de ser os próprios a fazer a sua própria história, mesmo que lhe digam ser impossível. E este é, sem dúvida,





um caso de persistência e irreverência. Com a crise que assolava Portugal, desde 2008, com despedimentos e momentos difíceis de muitas empresas, a Clitrofa faz precisamente o contrário. Investe, faz obras, aumenta as suas instalações e estrutura. Foi esta atitude de remar contra maré que fez ditar o enorme sucesso que a clínica tem. “A economia ensina-nos isso, temos de ser racionais, pragmáticos e inovadores: ou temos condições para investir e dar continuidade ao projecto, ou mais vale investir noutra bem valioso. Mas passo a passo vamos evoluindo. Não acreditamos em sucesso espontâneo. As metas têm de ser sustentadas, com rigor, verdade, e com muito trabalho. Demora muito cativar pacientes e muito mais manter esses mesmos pacientes”.

#### Clitrofa Education Academy

A Clitrofa ocupa um lugar de destaque na formação e serve de elo de ligação às estruturas clínicas. Apresenta-se, hoje, com a disponibilidade de um conjunto de meios e recursos, humanos e técnicos, que proporciona garantias de qualidade de formação ímpares.

Com vários protocolos de colaboração, desenvolvimento tecnológico e formação assinados, conta com a participação de empresas multinacionais como: S.I.N. – Sistema de Implante (Brasil), Curasan (Alemanha), MTD – MedTechDental (Suíça),

Oxford-Scientific (Alemanha), entre outras, que permite que a Clitrofa esteja na vanguarda do que mais moderno se produz a nível mundial. Estas formações destinam-se a todo o território nacional e Europa, sendo que num tipo específico de implantes (Implante Zigomático), Fernando Duarte é umas das referências mundiais, tendo sido pioneiro em Portugal e conta com uma experiência acumulada de 19 anos. A Clitrofa tem um auditório novo com um conceito interativo, com várias câmaras, transmissão de som e imagem bidireccional, que oferece capacidade de interagir entre todos os intervenientes. Um conceito de formação dinâmico, para grupos de 20 pessoas, em nada massificada, mas de alta qualidade.

#### Espírito multidisciplinar

Para além da Clitrofa, Fernando Duarte dedica ainda parte do seu tempo à formação e à investigação, sendo docente e consultor científico. É estudante de doutoramento, num projecto conjunto entre a Universidade de Londres e a Universidade de Oxford. Docente no ISAVE, é consultor científico internacional e responsável pela formação na Europa da empresa S.I.N. – Implant System, consultor internacional da MTD – MedTechDental, e consultor científico para Portugal das empresas Curasan e Oxford-Scientific. É Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas e exerce com prática exclusiva em Cirurgia e Implantologia



Oral, sendo responsável por estas áreas na Clitrofa. Conciliar as diferentes actividades, nem sempre se revela uma tarefa fácil. “É a tarefa mais árdua e mais difícil que se pode ter. Tento ser muito organizado, gerir muito bem o meu tempo, mas aqui o mérito é da equipa. A equipa é que gere tudo muito bem. Dou aulas na faculdade um dia e meio por semana, para compensar as minhas ausências em congressos internacionais acabo por começar a operar muito cedo, às vezes às 7h da manhã, para não fugir aos meus compromissos. A investigação acontece, muitas vezes, num carácter de fim-de-semana. Muitas vezes trabalho 14h por dia para não deixar nenhuma das pontas fugir. Herdei a pontualidade de Inglaterra, mas organizado sempre fui. Agora, a minha equipa torna-me ainda mais organizado”. Fernando Duarte faz questão de sublinhar que é apenas o rosto de uma equipa. “Sozinho não construo absolutamente nada, tudo se deve a um conjunto de




“pessoas que fazem parte do meu dia-a-dia. É tão importante a menina que nos recebe na recepção, como a pessoa que trata da limpeza, como as assistentes, as enfermeiras que trabalham comigo, o departamento de comunicação e marketing que mandam lá para fora tudo aquilo que nós produzimos, como o financeiro para nos balizar e saber sequencialmente quais são os investimentos que temos de ter, como todas as especialidades, como as técnicas de laboratório. Todo o grupo é importante, eu sou só o rosto, o grupo é que faz a máquina funcionar”.

#### Reconhecimento dos pacientes

A ideia de que, por vezes, os pacientes não reconhecem o esforço e sacrifício dos seus médicos, acaba por se dissipar na Clitrofa. “Eu acho que os pacientes são bem-gradecidos, ao contrário do que as pessoas dizem. Numa situação aflitiva, de alguma fragilidade, acabam sempre por nunca falhar, acabam por reconhecer os profissionais que as tratam. Não temos tido razão de queixa, no entanto, temos tido disponibilidade para os nossos pacientes durante 24 horas, ou seja, nós preocupamo-nos e vamos de encontro aos anseios e às preocupações dos pacientes. Tentamos estar presentes para sermos uma opção e tornar pessoas cada vez mais felizes”. Tendo a Clitrofa pacientes espalhados um pouco por todo o mundo, o objectivo é maximizar a carteira de pacientes que já possui, continuando a implementar parcerias com colegas, clínicas e instituições. “Fizemos estudos de mercado, de potencial económico da população, e daí apostarmos claramente no turismo médico de saúde a nível internacional, pelo que os membros da equipa falam todos, no mínimo, duas línguas”.

#### Referência nacional e internacional

A Clitrofa é hoje uma referência nacional e internacional. Já muito foi conquistado ao longo destes 16 anos de existência, mas a ambição continua. “Eu gostava de ter uma plataforma de investigação. Gostava que nós fôssemos na área médica, na área dentária, na área da implantologia, ainda mais do que somos hoje. Queria marcar as tendências de mercado a nível mundial, a tendência de evolução tecnológica porque nós, portugueses, temos esta capacidade de nos redescobrirmos. Este espírito não acomodado, este espírito de conquista e descoberta permanente faz muito parte da nossa equipa enquanto grupo. Nós não estamos acomodados, esticamos sempre o elástico no sentido de evolução, de querer mais e mais, para proporcionar uma qualidade de tratamento aos nossos pacientes ímpar”, conclui Fernando Duarte. 







- ::: Análises Clínicas
- ::: Anatomia Patológica
- ::: Cirurgia Oral e Maxilofacial
- ::: Cirurgia Plástica
- ::: Enfermagem 24h
- ::: Imagiologia
- ::: Implantologia
- ::: Laboratório de Prótese Dentária
- ::: Medicina Dentária
- ::: Nutrição
- ::: Psicologia Clínica
- ::: Sedação Consciente



CONSTRUÍMOS SORRISOS  
CRIAMOS BELEZA  
PROJETAMOS SAÚDE



Avenida de Paradela, 626  
4785-248 – Trofa - Portugal

Tel: +351 252 428 960

clinica@clitrofa.com

www.clitrofa.com

